

## ENDOCRINOLOGIA

### **CONCORDÂNCIA ENTRE HBA1C E OS TESTES BASEADOS NA GLICEMIA NO DIAGNÓSTICO DE DIABETES**

GABRIELA CAVAGNOLLI; JORGE L. GROSS; JOIZA L. CAMARGO

Introdução: A hemoglobina glicada/HbA1c (A1C) recentemente foi recomendada como novo critério diagnóstico isolado de diabetes (DM) além dos tradicionais testes baseados em glicemia, glicemia de jejum (GJ) e teste oral de tolerância à glicose (TOTG). Objetivo: Avaliar a concordância diagnóstica entre GJ, TOTG e A1C no diagnóstico de DM. Materiais e métodos: Este estudo incluiu indivíduos encaminhados para a realização de TOTG no Hospital de Clínicas de Porto Alegre. A1C, GJ, glicemia 2h após a ingestão de 75 g de glicose, perfil lipídico e história clínica foram analisados. Testes t-Student, qui-quadrado, Mann-Whitney U e coeficiente kappa foram utilizados conforme o caso. Resultados e conclusões: Dos 498 indivíduos que participaram do estudo, 56 foram diagnosticados com DM pelo critério da A1C  $\geq 6,5\%$  (27 pela A1C isolada e 29 pela A1C e também pela GJ e/ou TOTG). Pelos critérios baseados na glicemia, 115 indivíduos foram diagnosticados com DM (26 pela GJ, 53 pelo TOTG e 36 por ambos os testes). Apenas 22 indivíduos (4,4%) apresentaram DM pelos três critérios combinados. Houve uma fraca concordância diagnóstica entre os critérios baseados na glicemia e A1C (kappa = 0,217;  $P < 0,001$ ). Pacientes diagnosticados com DM pelo critério da A1C possuem perfil cardiovascular desfavorável quando comparados com os indivíduos diagnosticados com DM pela GJ e/ou TOTG. Os métodos A1C, GJ e TOTG identificam diferentes populações de pacientes. A utilização de algoritmos associando os testes GJ, TOTG e/ou A1C parece ser mais adequada para garantir a correta classificação dos indivíduos com DM.